

VI - SITUAÇÃO ATUAL DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

1 - INFRA-ESTRUTURA

A única instalação física que se tem hoje dentro da unidade é uma casa situada a aproximadamente 200 metros da entrada do Parque, medindo 150 m² e contendo uma sala, dois quartos, 2 banheiros, almoxarifado, cozinha, duas garagens e uma varanda.

O Parque é cercado com os lindeiros apenas em alguns trechos. O sistema de comunicação é feito por rádio e operado pelo policial florestal de plantão.

Além da casa, existe uma trilha com aproximadamente 6.300 metros.



Foto VI.01 - Posto da Batalhão da Polícia Florestal

2 - ANÁLISE DA INFRA-ESTRUTURA

Em junho de 2002, o engenheiro Marcelo Faria da Silva elaborou um projeto de infraestrutura a ser implantado no Parque Estadual, visando a abertura do Parque à visitação, recreação e educação ambiental. Este projeto contempla: um centro de visitantes (144,74 m²), almoxarifado (49,05 m²), casa do guarda parque (80,28 m²), sanitários (24,70 m²), e um portal (239,89 m²). O projeto prevê, ainda, a implantação de hidro-sanitário dos ramais de recalque e alimentação de água, locação de fossas e sumidouros, implantação de poço artesiano Barrilete e de um reservatório elevado metálico; a implantação elétrica e de telefonia com caixa de passagem, ramais de alimentação e distribuição com quadros, iluminação externa, bomba do poço artesiano e entradas de padrões..

A dimensão do centro de visitantes projetada para o Parque Estadual do Rio Guarani, ou seja, 144,74 m², parecem ser suficientes para atender à demanda de pessoas ou estudantes que irão visitar o PERG. A capacidade de carga medida nas trilhas a serem abertas permitem um número de visitantes/dia compatível com a infraestrutura proposta, desde que os grupos de

visitantes estejam previamente agendados. Pelo projeto de engenharia, o centro de visitantes será constituído de 1 sala para a administração, 1 auditório, copa, banheiros, depósito e hall. A estrutura de apoio consiste em sanitários, com 24,70 m²; um portal com 38,89 m², e estacionamento. Não é mencionado a instalação ou construção de uma lanchonete, o que é recomendável.

2.1 - TRILHAS INTERPRETATIVAS

As trilhas interpretativas propostas para o Parque Estadual do Guarani são indicados a seguir:

- Trilha Reboleira de Araucárias;
- Trilha dos Anfíbios; e,
- Trilha da Pesquisa.

A trilha Reboleira de Araucárias tem como principal enfoque interpretativo e recreativo a transição da Floresta Estacional Semidecidual para Floresta Ombrófila Mista, culminando com a reboleira das araucárias. A trilha dos Anfíbios permite a observação da fauna, da flora, em especial dos anfíbios viventes no antigo açude localizado no Parque; e, a trilha da Pesquisa é uma antiga trilha utilizada pelos pesquisadores, localizada na porção sudoeste do Parque, que poderá ser reaberta para a prática de Observação de Aves, seu principal atrativo. Nesta trilha, a floresta é classificada como Estacional Semidecidual, que se conforma em atrativo adicional e principal da trilha

3 - ATIVIDADES

Atualmente, o Parque não está aberto à visitação pública. As visitas que ocorrem são apenas de técnicos e funcionários da prefeitura e órgãos de governo (IAP, COPEL, SEBRAE, ECOPARANÁ, dentre outros), além de estudantes das Universidades localizadas em municípios próximos - notadamente os de biologia - que utilizam a área para aulas de campo. Tampouco há registro dessas visitas.

Com a implantação de um Centro de Visitantes, programas de educação ambiental e visitas monitoradas pela trilha, certamente o Parque poderá se tornar uma área de lazer importante para o município de Três Barras do Paraná. Poderia, ainda, atrair visitantes dos municípios vizinhos e da maior cidade da região, Cascavel, que já freqüentam o município, atraídos pela praia artificial de “Barra Bonita”, formada pelo represamento do rio Iguaçu na constituição da hidrelétrica de Salto Caxias. Segundo levantamento efetuado pela Prefeitura de Três Barras do Paraná, cerca de 80% dos visitantes de Barra Bonita, nos finais de semana, são famílias provenientes de Cascavel. Numa análise dos estudos socioeconômicos da área do entorno e dos municípios vizinhos poderia se ter uma idéia do perfil do usuário potencial do Parque Estadual do Rio Guarani.